

Italiano sofre lesão cerebral e torna-se numa "caricatura de um francês"

Ciência

16 DE JUNHO DE 2016
20:54

DN



 332 PARTILHAS

 ENVIAR POR EMAIL

 IMPRIMIR

Temas

SAÚDE

ITÁLIA

FRANÇA

FRANÇA



Para além de só conseguir falar francês, o italiano começou a agir como as personagens típicas do cinema francófono

Um homem italiano sofre uma lesão cerebral e transforma-se no estereótipo de um homem francês. Pode parecer o resumo de uma comédia, mas é um caso descrito num [artigo](#) da edição de maio da revista científica *Cortex*.

O artigo conta como um homem identificado como JC, que tinha aprendido a falar francês na escola mas não praticava há décadas, acordou um dia a expressar-se apenas na língua de Voltaire e de um modo teatral.

JC tinha 50 anos quando, devido a uma lesão cerebral, começou a falar apenas em francês e a comportar-se como a imagem que os estrangeiros têm dos franceses. "Ele fala rapidamente e com uma entoação exagerada, usando uma pronúncia típica dos filmes e agindo como uma caricatura de um homem francês", descreveram os cientistas do hospital Somma Lombardo, em Itália, e da Universidade de Edimburgo, na Escócia.

"O francês de JC é trágico e cheio de imprecisões", continuam, "o vocabulário é limitado e comete muitos erros gramaticais, mas não é ininteligível".

Apesar das dificuldades em exprimir-se corretamente, JC assegura que "não consegue não falar francês e que pensa em francês". Outro mistério que envolve o assunto é que, apesar de JC só falar francês, escreve em italiano e consegue voltar a falar a língua mãe se for pressionado.

JC conta que "não consegue não falar francês e que pensa em francês"

O último contacto que JC tinha tido com a língua francesa antes do incidente foi há 30 anos, quando namorou com uma mulher francesa. Nas aulas que teve na escola quando era criança aprendeu as bases, mas não o suficiente para falar fluentemente.

Segundo os investigadores, JC nunca tinha demonstrado interesse pela cultura francesa antes, mas agora compra comida francesa, lê revistas e livros em francês e vê filmes franceses. Além disso, JC faz agora toneladas de pão, o que aborrece a mulher.

Os cientistas acreditam que JC sofre de síndrome compulsiva de língua estrangeira, uma compulsão para falar ou escrever em língua estrangeira.

O doente apresenta ainda ilusões de grandeza, perturbações no sono e outros comportamentos compulsivos, explicam. Por exemplo, todas as manhãs JC abre as janelas e grita *bonjour*, compra quantidades excessivas de comida e oferece aulas de francês aos vizinhos.

Para os cientistas, o caso de JC pode ser prova de que "o conhecimento de uma língua estrangeira, aparentemente esquecido, pode ser recuperado com uma lesão cerebral e falar nessa língua pode tornar-se um comportamento compulsivo". Estes não tentam, no entanto, determinar o tipo de lesão na origem dos sintomas.

